**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

DANIELA BURTET PEREIRA [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

O objetivo do presente artigo é apresentar uma reflexão sobre a importância da Educação Física na educação Infantil. As atribuições que cabem aos professores dessa faixa etária, proporcionando aos seus alunos um excelente desenvolvimento para que futuramente possam desempenhar com êxito as ações atribuídas. Pois é nesse momento que ocorre mudanças significativas no desenvolvimento cognitivo, afetivo, e motor das crianças. O profissional de Educação Física deve sempre proporcionar aos seus alunos momentos de aprendizado e descontração, nunca obrigando seus alunos a participarem das atividades, mas sim os incentivando a brincarem adquirindo assim novas experiências e vivenciando situações ainda desconhecidas. O ato de brincar para as crianças vai além de apenas um passa tempo, para elas aquelas brincadeiras têm significados, cabe aos adultos saber interpretar suas brincadeiras, é através delas que podemos perceber seus medos, suas preocupações e a sua visão sobre o mundo. As brincadeiras de crianças devem ser levadas mais a sério.

**Palavras-Chaves:** Brincar, Educação Física, Educação Infantil.

**INTRODUÇÃO**

A visão que se tem hoje das crianças é bem diferente de alguns anos atrás, antigamente a crianças não eram vistas como um ser particular, mas sim como um adulto. Elas tinham obrigações desde cedo, trabalhavam em casa, na feira e nas lavouras para ajudar na renda familiar, muitas delas acabavam que não estudavam ou desistiam nos primeiros anos da escola.

Mas essa concepção vem mudando com o tempo, mas precisamente em 20 de dezembro de 1996 com a chegada da LDB (Leis de Diretrizes de Bases da educação Nacional). Onde o direito a Educação em creches e pré-escola no Brasil foi assegurado por lei. Seção II, do capítulo II, nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação faz – se – á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A Educação Física na educação infantil tem por objetivo fazer com que as crianças conheçam seu próprio corpo, descubra suas capacidades e desenvolvam suas habilidades. É através das brincadeiras que a criança começa a se desenvolver, conhecer sua cultura, trocar experiências, estimular sua criatividade e poder de raciocínio.

A Educação infantil dever ser um espaço socioeducativo, onde a criança tenha acesso à natureza e a elementos da cultura universal, onde ela possa trocar experiências com as outras crianças e com o professor para compreender desde cedo o mundo que está inserido. Proporcionando assim um total desenvolvimento para que se torne um adulto completo.

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

As atividades praticadas por adultos e crianças durante séculos não havia separação rigorosa como ocorre hoje. Os mesmos jogos eram comuns a ambos. As brincadeiras não tiveram outra origem senão aquela de imitar o adulto (jogo simbólico). A mesma ausência de distinção de objetos por gênero dava-se nos brinquedos usados por meninos e meninas, fato este alterado no século XV. (Arantes; Cruz; Hora; Cardoso, 2001).

Desde os primeiros meses de vida a criança já começa a brincar sozinha, depois passa a brincar com alguns brinquedos, e posteriormente a brincar em grupo. É a partir dos jogos e das brincadeiras que elas possam a se expressar, a conhecer seu próprio corpo, comunicar-se com o mundo, reproduzir seu cotidiano, a enfrentar novos obstáculos, trocar novas experiências, vivenciar situações ainda não conhecidas, a comunicar-se, interagir e manter o respeito com os colegas, dando início na formação da sua própria personalidade.

A Educação Infantil é uma área que vem ganhando bastante espaço e importância na atualidade, pois ela tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. É interessante assinalar que a educação em valores é fundamental no respeito mútuo do desafio do professorado, do aluno e da família. Requer, pois, que as instituições de ensino utilizem o diálogo interativo, o envolvimento dos professores, alunos e seus pais ou responsáveis. (LDB/96 artigo 29).

Foi a partir da Revolução Industrial (do [século XVIII](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII), expandiu-se pelo mundo a partir do [século XIX](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XIX)) que surgiu a maior necessidade de criar instituições para atender as crianças na educação infantil, porque foi a partir desse período que as mulheres começaram a ganhar espaço no mercado de trabalho, e tendo como maior responsabilidade a criação de seus filhos, precisariam de um local adequado, com as devidas estruturas para acolher as crianças enquanto elas estivessem trabalhando.

**A IDADE PRÉ-ESCOLAR**

Conforme ENDERLE (1995), esta fase pode ser chamada de “primeira infância”, “período pré-escolar” ou “fase mágica”. Ela é caracterizada pelo pensamento fantástico, pela fantasia. Nessa fase da vida infantil são adquiridas a marcha, a fala e a autonomia dos hábitos de higiene e alimentares.

É neste momento, que ocorrem mudanças significativas nas principais áreas do desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo. Essas características são apresentadas por alguns autores como FREIRE (1997), MACHADO (1984), ENDERLE (1995) E PINTO (1997); e foram reproduzidas sinteticamente a seguir:

Domínio Cognitivo: impaciência, exploração do ambiente e de seu corpo, criatividade, fantasia, curiosidade.

Domínio Afetivo: individualismo, medo do fracasso, autoconsciência, imitação, imaginação, busca de atenção pessoal.

Domínio Psicomotor: ativa, egocêntrica, exibicionista, movimentos desajeitados, equilíbrio em desenvolvimento, exploração com as mãos, desenvolvimento de grupos musculares.

Segundo a universitária Lilian Rolim, esta fase a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca. A criança adquire um autoconhecimento por meio de seu corpo, de suas percepções e sensações, por intermédio da manipulação constante de materiais que a cercam. Elas começam a frequentar os bancos escolares e se veem curiosas com o mundo e com tudo mais o que possam aprender.

De acordo com Rosamilha:

“A Educação Física nas escolas primárias terá por fim [...] promover, por meio de atividades físicas adequadas, o desenvolvimento integral da criança, permitindo que cada uma atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade e integração no meio social, [...]” (p.74).

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O profissional de educação física na educação infantil é de suma importância, pois é nessa época que a criança passa a descobrir sua verdadeira identidade, é o momento em que sua criatividade e o poder de imaginação são muito grandes. E qualquer ação realizada de modo errado nessa idade, pode trazer sérias consequências para toda sua vida. Para que isso não ocorra, o profissional deve sempre agir com cautela, procurando por em prática os conteúdos pedagógicos, proporcionando o aprendizado de maneira lúdica e alegre, estimulando-os a criarem, recriarem o seu mundo imaginário de maneira prazerosa.

Segundo Signorett (1988): Nas classes de Educação Infantil, quanto maiores forem às oportunidades de trabalho e descoberta que o professor oferecer à criança, maiores serão as chances de um desenvolvimento harmonioso e compatível com suas possibilidades. As atividades que envolvem o lúdico são desencadeadoras de uma atividade prazerosa e significativa.

O professor de Educação Física como transmissor de conhecimentos, e educador do corpo e da mente, deve sempre agir de maneira lúdica e alegre com seus alunos, fazendo com que eles possam vivenciar e realizar as atividades proposta da maneira mais naturalmente possível, tentando nunca impor obrigatoriedade na realização dos jogos e das brincadeiras, e a melhor forma de incentivar os alunos a realizarem as atividades proposta é realizando elas juntamente com eles. Para Kamii (1991, p. 291 e 292) “a melhor maneira de o professor ensinar jogos é ele próprio ser um jogador, que se submete às mesmas regras como qualquer outro jogador”.

Cabe ao professor proporcionar momentos agradáveis para seus alunos, para que haja uma interação e socialização dos alunos com o ambiente escolar que é onde eles irão passar alguns longos anos de suas vidas, adquirindo conhecimentos e vivencias necessárias para vivem em uma sociedade que está sempre em continua mudança.

**O BRINCAR**

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entreter-se com jogos infantis", ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

Segundo Vigotski (2007), a criança ao nascer já está imersa em um contexto social, e a brincadeira se torna importante para ela justamente na apropriação do mundo, na internalização dos conceitos desse ambiente externo a ela.

Para Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

O brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como a cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade (CATUNDA, 2005, p. 18).

Ao observar uma criança brincando é possível perceber qual a visão dela sobre o mundo que a cerca, quais as suas preocupações, e os problemas que ela enfrenta no seu dia-dia, por esse motivo deve se levar as brincadeiras da criança mais a sério, se quer entender as atitudes de uma criança, entenda primeiramente suas brincadeiras.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo da Educação Física na Educação Infantil não é somente despertar o interesse pela prática de atividades físicas, auxilia também a criança a desenvolver a criatividade, sem apresentar receitas prontas, sempre a incentivando a criar e recriar a partir da realidade. A Educação Física em qualquer faixa etária ultrapassa os limites do corpo, mas é principalmente na infância que está prática contribui para o desenvolvimento de valores sociais e éticos ajudando assim para a formação do caráter da criança.

A Educação Física inserida no contexto escolar é de fundamental importância para o educando, pois é através dela que o aluno desenvolve seus domínios, capacidades e habilidades, tornando-se um adulto capaz de realizar as ações que lhe serão impostas.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARANTES, A.C; CARDOSO, N.C; CRUZ; A Educação Física inserida na educação Infantil: uma análise da realidade da disciplina nas escolas públicas infantis da cidade de Viçosa-MG. **Revista Digital –** Buenos Aires – Nº 120, 2008.

CATUNDA**;** A importância da Educação Física na Educação Infantil. [Seminário ULBRA](http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2008/artigos/edfis/356.pdf) . 2008.

ENDERLE. Desenvolvimento motor de crianças pré-escolas entre 5 e 6 anos. Revista Digital. Buenos Aires – Nº 8, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio Escolar Século XXI: **o minidicionário da língua portuguesa**. Editora Nova Fronteira, 2003.

FREIRE, MACHADO, ENDERLE, PINTO.O professor de Educação Física na educação infantil: uma revisão bibliográfica.  **Tese mestrado UNINOVE**, 2013.

# KAMI, A contribuição das atividades lúdicas nas aulas de educação física para o desenvolvimento motor, afetivo e social de crianças de 5 e 6 anos. Brasil Escola. 2013.

# LDB - Lei de Diretrizes e Bases, 20 de dezembro 1996. Portal Mec. 2003.

# OLIVEIRA; O brincar na Educação Infantil. 2013.

# ROLIM L. O professor de educação física na educação infantil: uma revisão bibliográfica. UNINOVE.

# ROSAMILHA, N; A importância da Educação Física nos Anos Iniciais. Brasil Escola. 2013.

# SIGNORETT; A importância da atividade Física na Educação Infantil. Monografia de Pós-graduação em psicopedagogia. 2004.

VIGOTSKI; O brincar na educação infantil. EDUCERE - **XII Congresso Nacional de Educação.** 2009.

1. Professora de Educação Física pela Faculdade Centro Mato-Grossense. [↑](#footnote-ref-1)